

PFL faz amanhã a sua prévia

O PFL realiza amanhã, em todo o Brasil, sua prévia eleitoral, que escolherá o candidato do partido à sucessão do presidente José Sarney. Disputam os votos dos quase 720 mil filiados do partido, em todo o País, os ex-ministros Aureliano Chaves e Marco Maciel e a deputada Sandra Cavalcanti (RJ).

A votação se dará em todos os municípios, onde o partido dispõe de seu diretório municipal. A responsabilidade pelo pleito, que terá início nas primeiras horas de domingo, encerrando-se às 17h, será do diretório municipal do partido, em cada município.

Os dirigentes dos diretórios ficarão também encarregados de fazer a apuração dos votos e, através de ata, comunicar à direção nacional do partido, em Brasília, os resultados. A previsão da Di-

reção Nacional do PFL é a de que até meados da próxima semana, deverá chegar a Brasília, o resultado da prévia em todos os municípios, para que a direção nacional possa somar a votação e proclamar o eleito.

SANDRA

Em São Paulo, a deputada Sandra Cavalcanti lamentou ontem o "baixo nível" da política praticada pelo seu colega de partido José Lourenço, que criticou a parlamentar e ainda desceu ao plano de considerações pessoais, em declarações feitas ao **CORREIO BRAZILIENSE**. "Eu nunca fiz política dessa maneira, e lamento que preocupações de natureza particular ainda influam na conduta do deputado José Lourenço" — acrescentou.

De passagem pela capital paulista, de regresso de uma viagem ao Espírito

Santo em campanha pelas prévias a deputada fluminense enfatizou: "Preocupo-me, sim, quando a prostituição política pode comprometer a vida das pessoas". Sandra lembrou que, em momento algum da atual disputa, atingiu a honra dos adversários, e reiterou que apoiará Marco Maciel ou Aureliano, no caso de uma vitória de qualquer deles na prévia e de um deles vir a disputar a presidência pela legenda do PFL.

A parlamentar do Rio de Janeiro lamentou os erros do anúncio veiculado anteontem pelos jornais, e no qual o senador Marco Maciel é apresentado como eleitor pelos cinco anos para o presidente Sarney, quando, na verdade, votou pelos quatro anos de mandato. Segundo Sandra, o engano "deve ser creditado aos amigos" se responsabilizaram pela divulgação da peça promocional.